

Revista

ANO 1 - Fevereiro e Março de 2017 | EDIÇÃO 01

**FETRANCESC**

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA



# Gestão Participativa

A atuação democrática e transparente da nova diretoria da federação que representa o empresário do transporte rodoviário de cargas catarinense.



Leia a entrevista com o empresário e presidente da Fetrancesc, [Ari Rabioli](#)



## Expediente

**Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc**  
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário  
Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250  
Telefone: (48) 3248-1104

### Diretoria

Presidente: **Ari Rabaiolli**  
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**  
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memorian)**  
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**  
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**  
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**  
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**  
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**  
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**  
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**  
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**  
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**  
Segundo diretor Político Institucional: **Altáides Isotton**

### Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.  
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

### Edição e Produção

Heloiza Abreu (SC – 5253 – JP)  
Paulo Rolemberg (DRT-777 SE)

### Diagramação

Sabiá Estúdio - contato@sabiastudio.com.br

### Impressão

Gráfica Tipotil

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares



Editorial	3
Notícias do setor	4
Simulador de direção A tecnologia aliada à capacitação de motoristas	6
Entrevista: Osni Roman Coopercarga	8
Sócios e Mantenedores da Fetrancesc	10
Matéria de capa - Participação e transparência como ferramentas de gestão da Fetrancesc	12
Entrevista: Ari Rabaiolli - Presidente da Fetrancesc e Aceville Transportes	14
Áthina Corretora de seguros Segurança para quem está na estrada	16
Transjoi Operações de Transporte Um golpe no roubo de cargas	18
Transprocred e Transulcred se unem para fortalecer o cooperativismo de crédito	20
A Lei 11.442/2007 - Aplicação no âmbito da Justiça do Trabalho Por Jair Osmar Schimdt	22
Agenda Fetrancesc	23

# Democracia e Transparência

**C**omeçamos nosso trabalho à frente da Fetransesc com as bandeiras Democracia e Transparência bem erguidas. Estas são as nossas palavras de ordem! Os primeiros passos deste propósito foram a implantação da Reunião de Trabalhos da Gestão e a eleição de um Conselho Superior, que opina e contribui nos assuntos da entidade e da categoria.

Findamos um ano de poucas expectativas. Foi difícil, com redução da receita bruta de mais de 60% das empresas de transportes no Brasil, conforme o relatório Sondagem 2016, produzido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). Período em que 83,2% das instalações físicas e 57,4% das frotas foram mantidas sem redução. Isso sem contar as empresas que fecharam as portas e a falta de crédito.

Só que 2017 vem como uma luz no fim do túnel para o transportador. Enquanto cerca de 50% dos que responderam a pesquisa CNT esperam melhora na economia em 2017, os empresários do setor em Santa Catarina já trabalham com uma leve melhora, respirando suavemente na gestão do seu negócio. E nós, dirigentes desta importante entidade representativa do Estado que teve o melhor desempenho neste período de recessão, esperamos contribuir para índices melhores no fechamento de cada bimestre do novo ano.

Contudo, a principal iniciativa que coloca estas duas bandeiras em evidência é o lançamento da Revista e do Novo Site da Fetransesc. Dois projetos apresentados



durante o período eleitoral que nos colocou à frente da entidade, eles foram desenvolvidos habilidosamente e com todo o cuidado para levar ao empresário, motorista, colaborador, Poder Público e comunidade as informações sobre o que fazemos e o que pretendemos.

A Revista e o Novo Site da Fetransesc simbolizam, acima de tudo, o empenho do transportador aliado ao comprometimento de quem o representa. Com estas iniciativas, além de firmarmos a proposta de transparência, contribuímos para uma mudança comportamental, que é um dos grandes anseios de todo o povo brasileiro.

Obrigado, empresários do transporte, por nos confiarem esta responsabilidade! Obrigado, também, aos nossos Sócios Mantenedores que acreditam nesta ideia e contribuíram para que conseguíssemos colocá-la em prática.

**Ari Rabioli**  
Presidente da Fetransesc

## Expectativas Econômicas do Transportador



A oitava edição da Sondagem – Expectativas Econômicas do Transportador realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em 2016, que contou com a participação de 795 empresas de transporte, apurou a percepção dos transportadores sobre temas econômicos, políticos e empresariais. Foram sondadas empresas dos segmentos rodoviário de cargas e de passageiros, ferroviário de cargas, urbano de passageiros por ônibus, metroferroviário, aquaviário (navegação interior e marítima) e aéreo.

Em um dos pontos da Sondagem, os transportadores se mostraram descrentes de que o novo governo será capaz de viabilizar solução para entaves de infraestrutura de transporte. Questionados sobre isso, 55,5% dos entrevistados se mostraram céticos e 41,6% acreditam que as ações apresentadas serão capazes de iniciar um processo de recuperação e adequação da infraestrutura no país.



### Acesso ao crédito

A Sondagem apresentou, ainda, que 63,7% das empresas de transporte entrevistadas não adquiriram veículos em 2016 e 44,6% não pretendem adquiri-los em 2017. Além do fator crise, a dificuldade de acesso ao crédito e o aumento do custo do capital são fatores que inibem a realização de investimentos pelo setor. Destaca-se que apenas 3,9% dos empresários declararam que o acesso ao crédito em 2016 foi fácil.

## Pós-Graduação Gestão de Negócios

Gerentes e executivos das empresas de transporte e logística de Santa Catarina iniciaram em novembro do ano passado a pós-graduação lato sensu em Gestão de Negócios, uma realização do SEST SENAT em parceria com a Fundação Dom Cabral e o Instituto de Transporte e Logística (ITL). Esta é a 17ª turma no País e tem duração de, aproximadamente, 14 meses. O curso tem o objetivo de tornar o setor de transporte e logística mais produtivo, já que o conteúdo será aplicável nas empresas, por ter como base as mais modernas técnicas de gestão.

A especialização em Gestão de Negócios faz parte do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, do SEST SENAT e do ITL. O curso tem carga horária total de 360 horas, sendo 72 horas ministradas à distância e 288 horas ministradas presencialmente.



Crédito: Assessoria de Imprensa Fetransesc

## Repressão ao Furto e Roubo de Cargas

Em sua primeira reunião de trabalho em 2017, o Comitê da Política Nacional de Repressão ao Furto e Roubo de Cargas criou quatro importantes grupos de trabalho: Inteligência, Operacional, Legislação, Tecnologia/Sistemas. Embora tratem de assuntos específicos, os grupos trabalharão de maneira integrada e coordenada e contarão sempre com a colaboração da NTC, empresários e outras entidades.

Os trabalhos foram conduzidos pelo Coronel Adilson Pereira de Carvalho, presidente do Comitê Gestor, e dela participaram, além dos membros do Comitê, órgãos como Dnit, PRF, PF, ANTT, Denatran, CONPC, CNGC e Confaz, empresários e suas lideranças.

## Setcom: óleo diesel e tarifa de frete

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio Oeste Catarinense (Setcom) organizou um encontro de empresários do setor de transporte da região oeste de Santa Catarina. O encontro foi liderado pelo presidente do Setcom, Ederson Vendrame, e pelo vice-presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc), Dagnor Schneider.

Após o encontro ficaram definidas algumas ações como: atualizar dados estatísticos e montar um estudo a ser apresentado e amplamente debatido com o intuito de diminuir significativamente os valores cobrados pelo óleo diesel; segmentar junto às empresas associadas por ramo de atuação de transporte, apresentar índices de defasagens nacionais e sugerir planilhas de custos e levar até os embarcadores os percentuais de reajuste necessários para o setor; e apoiar o projeto de Lei 528/2015 desde que se altere a redação, incluindo benefícios para as empresas de transporte e um valor adequado como mínimo a ser praticado pelos empresários do setor.



Setcom

## Bitrens e rodotrens na região da Amurel

Empresários do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) da região da Amurel decidiram criar uma comissão para discutir junto ao Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra), Polícia Militar Rodoviária (PMRV) e deputados estaduais a liberação para a circulação de caminhões bitrens e rodotrens nas rodovias que ligam os municípios de Gravatal, São Ludgero, Braço do Norte, Orleans, Urussanga e região.

Para os empresários, a proibição tem gerado inúmeros problemas e custos devido as multas. Eles apontam que a não circulação dos bitrens e rodotrens nas rodovias estaduais da região tem causado prejuízos econômicos para os municípios e que a liberação se tornou uma necessidade não apenas para as empresas de TRC, mas, também, da agroindústria, indústria e outras.



Setram/Crédito: Robson Lunardi

## INTELIGÊNCIA EM TRANSPORTES E LOGÍSTICA

Nossa experiência vai levar sua empresa onde ela merece estar.

Controle de Jornada Integrado com Rastreamento  
Planejamento de Viagens e Rotas  
Atendimento Integral à Lei 13.103/2015

Acompanhamento de Frota em Tempo Real  
Remuneração Variável  
Sistemas para Internet e Celular

Sites e Sistemas para Transportadoras  
Portal para Atendimento a Clientes  
Integração com Rastreadores e Sistemas ERP

Estratégias & Ações

# Simulador de Direção:



Dirigentes dos sindicatos filiados à FetranceSC testaram o simulador durante evento de lançamento nas Unidades.

## A tecnologia aliada à capacitação de motoristas

Além de promover a proteção profissional, o instrumento implantado em duas Unidades do SEST SENAT de Santa Catarina reduz consideravelmente os custos dos transportadores e impactos ambientais.

**S**imular as principais situações vivenciadas nas estradas e vias urbanas, como neblina, chuva forte, avarias nos veículos e manobras arriscadas em subidas e descidas íngremes em estradas com ou sem infraestrutura asfáltica. Este é o objetivo dos simuladores de direção que já estão instalados em duas Unidades do SEST SENAT em Santa Catarina: um em Chapecó e outro em Florianópolis.

O simulador de direção é um equipamento usado para capacitar motoristas de caminhão, carreta e ônibus. Além de promover a proteção profissional, ele reduz consideravelmente os custos dos transportadores e impactos ambientais, já que permite aos motoristas vivenciarem situações de risco por meio da tecnologia. A infraestrutura utiliza recursos de alto padrão tecnológico e didático, com sistema de som e imagens.

Cinco novos cursos estão sendo lançados, adaptados ao equipamento, para as Unidades contempladas. Eles abordarão temas como a condução segura e econômica; situações de risco; uso de tecnologias embarcadas no veículo; aperfeiçoamento para motoristas do transporte de passageiros (ônibus) e de cargas especiais (caminhão); e manobras de veículos.

O SEST SENAT também desenvolveu uma proposta pedagógica e de capacitação dos instrutores.

Além de receber o simulador de direção, as Unidades foram contempladas com a construção de salas específicas para as capacitações. O espaço está dividido em duas partes: uma para o contato com a teoria e a outra para o equipamento, ambas com o padrão nacional elaborado especialmente para cursos com este simulador.



Dois simuladores foram instalados no Estado: um em Chapecó e outro em Florianópolis.

O presidente do Conselho Regional do SEST SENAT Santa Catarina e da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Santa Catarina (FetranceSC), Ari Rabaiolli, destacou que "o simulador vai trazer muitos benefícios aos motoristas em qualidade de vida e às empresas em ganhos financeiros. Vamos possibilitar aos profissionais um conhecimento mais aprofundado da tecnologia embarcada dos nossos veículos", afirmou.

### Novidade

Outros quatro Simuladores de Direção estão garantidos para Santa Catarina. Eles serão instalados nas novas Unidades C de Concórdia, Itajaí, Joinville e Lages. E futuramente as novas Unidades DN também disporão do equipamento.

## Na prática

Nos cenários urbanos o aluno terá contato com vias e condições similares às dos grandes centros, incluindo os corredores de Bus Rapid Traffic (BRT). Já no rodoviário, trafegará por pistas simples de mão dupla ou dupla com canteiro central, ambas com sem acostamento. Em outras palavras, os motoristas aprenderão a dirigir de forma adequada, utilizando-se de experiências impossíveis de serem vivenciadas na prática.

“Vamos aliar a teoria e a prática. Com o simulador de direção, o motorista vai aprender a reagir de forma correta e segura a todas as possíveis situações no trânsito, inclusive às de defesa que, se estivesse em uma via, não seria possível treina-lo para isso”, explicou o supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina (CR/SC), Maurus Fiedler.



Simulador de direção é controlado remotamente por profissional das Unidades.



Presidente da Fetransc, Ari Rabioliolli, observa o empresário João Scopel testando o simulador.

O projeto “Simulador de direção SEST SENAT – Eficiência e Segurança no Trânsito” disponibiliza equipamento híbrido. Ele contempla o desenvolvimento de cursos, horas técnicas de manutenção, capacitação de instrutores e proposta pedagógica. Os alunos precisam ter carteira de habilitação nas categorias C, D ou E. A direção segura e eficiente é indispensável para a redução de acidentes e mortes no trânsito. Também significa economia de combustível, menor custo de manutenção dos veículos e menos impactos ambientais.



Diretora do SEST SENAT Chapecó, Geila Beck; “O condutor que fizer o curso com o simulador de direção terá acompanhamento do desempenho em tempo real e monitoramento da evolução com dados coletados a cada exercício”, enfatizou.



Diretora do SEST SENAT Florianópolis, Patrícia Ferreira; “É a teoria junto com a prática. Com mais de 80 quilômetros de percurso, esta será uma excelente maneira de conscientizar o profissional sobre a realidade enfrentada, já que conseguimos reproduzi-las na sala de aula”, disse.

## Entrevista



A década de 1980 mal tinha terminado, os planos econômicos ainda estavam em fase de aperfeiçoamento e o Meio-Oeste de Santa Catarina pensava em crescimento após um longo período de recessão. Movidos a união, determinação e espírito empreendedor, 143 pequenos transportadores locais fundaram a Coopercarga, em Concórdia, sob a presidência de Pedro Rogério Garcia.

Com 27 anos de fundação recém-completados e um momento econômico similar ao vivenciado no ano de 1990, o atual presidente da Coopercarga, Osni Roman, contrasta o impulso dos princípios que tinham os idealizadores com as inovações implantadas até então dentro da empresa.

### Fetransesc – Como avaliar o atual momento econômico da Coopercarga?

Osni Roman – O momento atual da Coopercarga se resume a profissionalismo. Sempre buscamos a inovação em nossos processos, em nossos negócios, qualificando nossa equipe, visando à excelência em nosso nível de serviço, oferecendo os melhores resultados aos nossos cooperados e clientes. Esse momento é, sem dúvida, resultado de diversas ações preventivas, percebidas e tomadas por toda uma equipe que trabalha com foco em um mesmo objetivo. Hoje podemos dizer que atuamos confiantes de que nossas estratégias nos levarão aos resultados que almejamos.

### Fetransesc – Qual o significado de a Coopercarga ser a 7ª maior e 8ª melhor empresa do Brasil no Ranking da OTM Editora de 2016?

Roman – Sem dúvida é uma vitória. Se pensarmos em como tudo começou, com pouco mais de 140 pequenos transportadores do interior do estado, temos que comemorar muito esse resultado, que é fruto de um trabalho sério, comprometido e constante de toda nossa equipe. Porém, apesar de muito contentes com essa posição, temos em nossa Visão Estratégica uma meta ainda mais audaciosa: estar em breve entre as 5 Maiores e Melhores empresas de transporte e logística do Brasil.

### Fetransesc – Na sua visão, o que posiciona a empresa neste Ranking?

Roman – Uma gestão voltada para oferecer os melhores resultados aos nossos cooperados e o melhor nível de serviço aos nossos clientes. Esse foco na gestão é o que tem nos trazido esse e outros grandes resultados. Estamos constantemente avaliando nossos números, atuando preventivamente, reduzindo perdas, qualificando os colaboradores, reavaliando negócios e operações, bem como inovando. Não há outra forma de conquistar metas, crescer, se destacar, senão olhando de perto o nosso negócio.

### Fetransesc – Como é visto o mercado de transporte de cargas em Santa Catarina e no Brasil?

Roman – O transporte de cargas está passando por momentos de mudanças. Um exemplo claro de como temos que quebrar paradigmas é a regulamentação da profissão do motorista, por meio da Lei 13.103/2015, que profissionalizou a atividade. Essa mudança gerou e ainda gera muitas adaptações na rotina de muitas empresas do setor. Outra mudança que vem se instalando é que uma empresa de transporte não pode simplesmente pensar em levar a carga de um ponto a outro. É preciso planejar e executar toda a operação logística, a chamada intermodalidade. Eu diria que estamos na era da conectividade. É impossível não comentar, também, sobre o momento de instabilidade política e econômica, que afeta diretamente muitos setores, em especial o do transporte. Junto a isso vêm outras questões, como a infraestrutura dedicada ao setor. Nosso país precisa evoluir muito, seja na qualidade das rodovias, ferrovias e estrutura para os próprios motoristas nas estradas.

### Fetransesc – A Coopercarga possui filiais e Pontos de Apoio em diversas regiões do Brasil e do Mercosul. Há algum projeto de expansão para aumentar ainda mais a atuação da empresa?

Roman – A Coopercarga está sempre atenta a novas oportunidades, ao movimento do mercado. Sempre temos projetos em avaliação pelas nossas equipes (verificações de novos mercados, projetos de expansão) e isso é uma constante em nossa rotina. Sempre que surgirem oportunidades de atuação em locais onde ainda não atuamos, sem dúvida será avaliada. Uma possibilidade de expansão que está em análise, por exemplo, é a entrada da Coopercarga em outros países da América do Sul. Além disso, nossa equipe manterá um foco especial na área de projetos logísticos, de inteligência, estratégicos para nós e para nossos clientes.





## 27 anos de fundação, aprendizados e conquistas

Empresa do Meio-Oeste catarinense, a Coopercarga, fundada em fevereiro de 1990, fechou 2016 com superávit graças a ações preventivas propostas pela equipe de gestão. Agora a cooperativa se prepara para um ano mais brando, com a desaceleração da crise econômica.

Com 27 anos de fundação completados no dia 9 de fevereiro, a Coopercarga celebra com vitórias, aprendizados e conquistas o seu aniversário. Mesmo em meio à crise econômica que vem afetando o Brasil e às dificuldades que abateram o setor de transportes, a empresa do Meio-Oeste catarinense fechou 2016 com saldo positivo: um crescimento de 5,89% em relação à 2015. O dado concorda, inclusive, com a perspectiva da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de SC (Fetransc) de que a crise parou de piorar.



Uma das primeiras filiais e também um dos primeiros negócios estratégicos da Coopercarga - Pátio em Visconde do Rio Branco, Minas Gerais

O saldo positivo só foi possível porque a cooperativa de transporte investiu em prevenção e detectou, ainda em 2014, o que poderia ser feito para não decair quando as adversidades financeiras se aproximassem da realidade. A equipe de gestão fez esta análise e propôs ações com o objetivo de superação da crise de forma sustentável, bem como proporcionou adequações pontuais em alguns negócios, processos e quadro de pessoal, sempre visando não prejudicar rotinas e operações.

### Otimismo para 2017

Os últimos meses do ano passado já demonstravam que a crise econômica começava a dar tréguas, sobretudo ao setor produtivo, ainda conforme indicativo da Fetransc. Foi o mesmo que pontuou a Coopercarga, ao projetar iniciativas para 2017 com a expectativa de crescer aproximadamente 15% até dezembro.

"Continuaremos atuando de forma cautelosa, sem deixar de investir naquilo que é fundamental e que eleve o nível dos nossos serviços, além de renovar e ampliar a nossa frota. Focaremos em negócios estratégicos, sempre priorizando o atendimento com excelência ao cliente", adiantou Osni Roman, otimista com as expectativas do mercado para o ano recém-iniciado.

É claro que não foram períodos fáceis. A Coopercarga também precisou reduzir custos com aluguéis e demais despesas, conduzir com mais cautela as decisões de investimento e avaliar minuciosamente cada um deles.

"Foi um período de reavaliação dos nossos negócios", salientou o presidente da Coopercarga, Osni Roman, ao ressaltar o empenho para não perder a qualidade dos serviços ofertados.

Fechar o ano de 2016 com saldo positivo, contudo, não foi a única boa notícia para a empresa. A receita e o patrimônio líquido, bem como a rentabilidade dos mesmos, além do lucro líquido e operacional, a liquidez, produtividade do capital e crescimento da receita fundamentaram a indicação da Coopercarga no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da OTM Editora, como a 7ª maior e 8ª melhor em 2016.

Tudo isso é resultado do empenho e dedicação dos cooperados e colaboradores da Coopercarga, apontou vice-presidente e diretor comercial, Paulo César Simioni. Em termos de gestão, pensar preventivamente, "significa estar adiante de quaisquer adversidades e superá-las com êxito. E este foi o melhor resultado que pudemos colher neste momento, sendo que nenhuma conquista seria possível se não houvesse um comprometimento muito grande de toda a equipe de trabalho".



### A Coopercarga

- 2,5 mil cooperados • Mais de 600 colaboradores diretos
- 60 filiais no Brasil e no Mercosul
- Cerca de 4 mil postos de trabalho diretos e indiretos

"Hoje a Coopercarga não é só uma cooperativa com a função de unir pequenos transportadores e facilitar sua permanência na atividade. É, acima de tudo, uma organização voltada para soluções logísticas, ao mesmo tempo em que gera produtividade aos cooperados, promove o desenvolvimento da comunidade e preserva o meio ambiente"

**Paulo César Simioni**  
Vice-presidente e diretor comercial



SÓCIOS MANTENEDORES  
DA FETRANCESC

Uma entidade forte e consolidada só atinge grandes conquistas quando possui filiados e associados unidos em prol de suas batalhas. Por isso, o programa de Sócios Mantenedores da Fetrancesc contribui para o fortalecimento do setor de transportes e das suas causas.

PLATINA


**Coopercarga**

Matriz: Rua Marechal Deodoro, nº 36, 3º andar, Centro – Concórdia/SC

**Telefone:** (49) 3301-7000

**E-mail:** coopercarga@coopercarga.com.br

**Site:** www.coopercarga.com.br

PLATINA


**Transjoi Transportes**

Matriz: Rua Anaburgo, nº 6.708, bairro Distrito Industrial – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 4009-5600

**Site:** www.transjoi.com.br

OURO

**Librelato**

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda, Km 2,5, nº 2.170, bairro Sangão – Criciúma/SC

**Telefone:** (48) 3478-2400

**E-mail:** vendas.librelato@librelato.com.br

**Site:** www.librelato.com.br

OURO

**Translúg**

Matriz: Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 2.811, bairro Vila Lalau – Jaraguá do Sul/SC

**Telefone:** (47) 3084 - 4001

**E-mail:** ulisses@translúg.com.br

**Site:** www.translúg.com.br

OURO

**Águia Seguros**

Endereço: Travessa Antônio Brunetto, nº 129, bairro Centro – Concórdia/SC

**CEP:** 89700-166

**Telefone:** (49) 3441-0800

**E-mail:** nauero@aguiaseguros.com.br / fernanda@aguiaseguros.com.br

**Site:** www.aguiaseguros.com.br

PRATA

**Setracajo**

Endereço: Rua Ottokar Doerffel, nº 401, bairro Anita Garibaldi, Joinville/SC

**Telefones:** (47) 3028-3158/3028-3159

**E-mail:** setracajo@setracajo.com.br

**Site:** www.setracajo.com.br

**Palmeira Implementos Rodoviários**

Endereço: Estrada Palmeiras, nº 605, bairro Rio Bonito – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3464-1092

**E-mail:** comercial@palmeiraimplementos.com.br

**Site:** www.palmeiraimplementos.com.br

**Furgões Joinville**

Endereço: Rua Governador Celso Ramos, nº 4821, Km 10 da BR-101 – Garuva/SC

**Telefones:** (47) 3464-1133/99633-4800/0800-641-1133

**E-mail:** julio@furgoesjoinville.com.br

**Site:** www.furgoesjoinville.com.br

**Transportes Palhano**

Endereço: Rodovia BR-101, Km 114, nº 2.280, bairro Salseiros – Itajaí/SC

**Telefone:** (47) 3348-9311

**E-mail:** faturamento@transportespalhano.com.br

**Site:** www.transportespalhano.com.br

**Schmidt Advogados Associados**

Endereço: Rua Ottokar Doerffel, nº 401, sala 02, bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3432-8577

**E-mail:** jair@schmidtadv.com.br

**BBV Advogados Associados**

Endereço: Rua Marechal Deodoro, nº 36, salas 303 e 304, Ed. Pedro Rogério Garcia, Centro – Concórdia/SC

**Telefone:** (49) 3444-34448

**E-mail:** atendimento@bbv.adv.br

BRONZE

**Geratran**

Endereço: Rua Senhor do Bonfim, nº 85, bairro Itoupava Norte – Blumenau/SC

**Telefone:** (47) 3338-4875

**E-mails:** silvio@geratran.com.br/heitor@geratran.com.br

**Site:** www.geratran.com.br

**Transgires**

Matriz: Rua Antonio Claudino, nº 279, bairro Pinheiro – Curitiba/PR

**Telefone:** (41) 3227-1005

**Site:** www.transgires.com.br

**Custotran**

Endereço: Rua Ovidio Spezia, nº 173, Residencial Jardim Europa, bairro Três Rios do Sul – Jaraguá do Sul/SC

**Telefone:** (47) 3451-5614

**E-mail:** wilson@custotran.com.br

**Mendes e Koch**

Endereço: Rua Antônio Luiz Bitencourt, nº 339, bairro Alvorada – Capivari de Baixo/SC

**Telefone:** (48) 3623-0029

**Site:** www.jntransporte.com.br

**OCA Logística Rodoviária**

Endereço: Rua XV de Novembro, nº 5.008, bairro Vila Nova – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3439-0200

**E-mail:** oca@logisticarodoviaria.com.br

**Site:** www.ocatransportes.com.br

**Translara Transporte de Carga**

Matriz: Rua Paulino Búrgio, nº 261, Centro – Cocal do Sul/SC

**Telefone:** (48)3443-7302

**E-mail:** contato@translara.com.br

**Site:** www.translara.com.br

**Perin Transportes**

Endereço: Rua Joaquim Nabuco, nº 133, bairro São Cristóvão – Chapecó/SC

**Telefone:** (49) 3322-2387

**Glamar Transportes**

Matriz: Walfrido Rueckl, nº 930, bairro Industrial Norte – Rio Negrinho/SC

**Telefone:** (47) 3644-2214/3644-9500

**E-mail:** glamar@glamar.com.br

**Site:** www.glamar.com.br

Ser um Sócio Mantenedor da Fetrancesc é, acima de tudo, acreditar no potencial de crescimento do setor produtivo, que colabora para a economia de Santa Catarina e do Brasil. Conheça o programa no site da entidade: [www.fetrancesc.com.br](http://www.fetrancesc.com.br)

PLATINA

**Athina Administradora e Corretora de Seguros**

**Matriz:** Rua Nereu Ramos, 654, sala 101, bairro Jardim Blumenau – Blumenau/SC

**Telefone:** (47) 3232-7411

**E-mail:** [athina@athinaseguros.com](mailto:athina@athinaseguros.com)

**Site:** [www.athinaseguros.com](http://www.athinaseguros.com)

OURO

**Cootravale**

**Endereço:** Rodovia Jorge Lacerda, nº 1.135, bairro Espinheiros – Itajaí/SC  
**Telefone:** (47) 3404-7000

**E-mail:** [anderson.teixeira@mtr.com.br](mailto:anderson.teixeira@mtr.com.br)

**Site:** [www.cootravale.com.br](http://www.cootravale.com.br)

OURO

**Transville Transportes e Serviços**

**Matriz:** Rua Guilherme, nº 1392, bairro Costa e Silva – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3461-8888

**E-mail:** [contato@transville.com.br](mailto:contato@transville.com.br)

**Site:** [www.transville.com.br](http://www.transville.com.br)

OURO

**Aceville**

**Matriz:** Servidão Miguel Ângelo, nº 113, bairro Vila Nova – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3130-7350

**E-mail:** [aceville@aceville.com.br](mailto:aceville@aceville.com.br)

**Site:** <http://www.aceville.com.br/>

PRATA

**Wilson Steingraber Transportes**

**Endereço:** Rua Dona Francisca, nº 5.962, bairro Distrito Industrial – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3425-3891

**E-mail:** [wilson@wilsontransportes.com.br](mailto:wilson@wilsontransportes.com.br)

**Site:** [www.wilsontransportes.com.br](http://www.wilsontransportes.com.br)

**Roberta de Souza Caldas**

**Endereço:** Rua Coronel Pedro Demora, nº 1.595, bairro Estreito – Florianópolis/SC

**Telefone:** (48) 3248-4333

**E-mail:** [transpocred@transpocred.coop.br](mailto:transpocred@transpocred.coop.br)

**Site:** [www.transpocred.coop.br](http://www.transpocred.coop.br)

**Transportes VZ**

**Endereço:** Avenida Senador Atilio Fontana, nº 255-E, bairro Efapi – Chapecó/SC

**Telefone:** (49) 3328-7596

**E-mail:** [transportesvz@desbrava.com.br](mailto:transportesvz@desbrava.com.br)

**Site:** [www.transportesvz.com.br](http://www.transportesvz.com.br)

**TMC Transporte Multimodal de Cargas**

**Endereço:** Rua Ottokar Doerffel, nº 2.050, bairro São Marcos – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3417-1100

**E-mail:** [tmc@tmctransporte.com.br](mailto:tmc@tmctransporte.com.br)

**Site:** <http://www.tmctransporte.com.br>

**Advocacia Viecelli**

**Endereço:** Rua José Formighieri, nº 417, bairro Alvorada – Videira/SC

**Telefones:** (49) 3566-7828/3566-6775

**E-mail:** [cassio@advocaciaviecelli.com.br](mailto:cassio@advocaciaviecelli.com.br)

**Site:** [www.advocaciaviecelli.com.br](http://www.advocaciaviecelli.com.br)

**CDC Cargas**

**Endereço:** Rodovia BR-101, Km 121,5, nº 9.435 – Itajaí/SC

**Telefone:** (47) 3348-6733

**E-mail:** [cdccargas@cdccargas.com.br](mailto:cdccargas@cdccargas.com.br)

**Site:** [www.cdccargas.com.br](http://www.cdccargas.com.br)

**Andarra Transportes**

**Endereço:** Rua Rui Barbosa, nº 1.563, Centro – Catanduvas/SC

**Telefone:** (49) 3525-1226

**E-mail:** [andarra@andarra.com.br](mailto:andarra@andarra.com.br)

**Site:** [www.andarra.com.br](http://www.andarra.com.br)

BRONZE

**Hanauer e Silva Advocacia Empresarial**

**Endereço:** Rua Pará, nº 250-D, bairro Maria Goretti – Chapecó/SC

**Telefones:** (49) 3312-0970

**E-mail:** [hsadvocacia@hsadvocacia.com.br](mailto:hsadvocacia@hsadvocacia.com.br)

**Site:** [www.hsadvocacia.com.br](http://www.hsadvocacia.com.br)

**Transverde Transporte e Logística**

**Endereço:** Rodovia SC 445, Km 5 – Siderópolis/SC

**Telefone:** (48) 3462-9717

**E-mail:** [transverdeltda@terra.com.br](mailto:transverdeltda@terra.com.br)

**Estratégias e Ações**

**Endereço:** Rua Laura Alves Silveira, nº 250 – Joinville/SC

**Telefone:** (47) 3801-1860

**E-mail:** [contato@estrategiasaecoos.com.br](mailto:contato@estrategiasaecoos.com.br)

**Site:** [www.estrategiasaecoos.com.br](http://www.estrategiasaecoos.com.br)

**Venson Transportes**

**Endereço:** Rodovia Luiz Rosso, nº 10.420, bairro Quarta Linha – Criciúma/SC

**Telefone:** (48) 3478-0613

**MTR Transportes**

**Endereço:** BR-470, Km 54, nº 2.555, bairro Itoupavazinho – Blumenau/SC

**Telefone:** (47) 3321-2100

**E-mail:** [andree@mtr.com.br](mailto:andree@mtr.com.br)

**Site:** <http://mtr.com.br/>

**Rodopiso Transportes**

**Endereço:** Rua Juventino Giacomossi, nº 107, Centro – Tijucas/SC

**Telefone:** (48) 3263-0849

**E-mail:** [rodopiso@rodopiso.com.br](mailto:rodopiso@rodopiso.com.br)

**Site:** [www.rodopiso.com.br](http://www.rodopiso.com.br)

**TCA Transportes Comércio Administração**

**Endereço:** Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 1.235, Centro – Tijucas/SC

**Telefone:** (48) 3263-0391

**E-mail:** [tca@tcatransportes.com.br](mailto:tca@tcatransportes.com.br)

**Site:** [www.tcatransportes.com.br](http://www.tcatransportes.com.br)

**R&C Carga e Logística**

**Endereço:** Rua Juventino Giacomossi, nº 107, Centro – Tijucas/SC

**Telefone:** (48) 3263-0556

**E-mail:** [recarg@recarglogistica.com.br](mailto:recarg@recarglogistica.com.br)

**Master Conta Assessoria**

**Endereço:** Rua Marechal Deodoro, nº 55, Centro – Concórdia/SC

**Telefone:** (49) 3444-3480

**E-mail:** [eder@concordia.psi.br](mailto:eder@concordia.psi.br)

# Participação e transparência como ferramentas de gestão da Fetransesc



Iniciada em julho de 2016, a nova gestão que representa as empresas de transporte em Santa Catarina conquistou mais reconhecimento no Estado e no País. Os gestores que estarão à frente da entidade até 2020 adotaram e disseminam a postura de democracia, participação e transparência.

**U**ma gestão participativa e transparente, que visa o fortalecimento da representatividade da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetransesc) no setor. Iniciada em julho do ano passado, a nova diretoria da entidade, que tem como presidente o empresário, Ari Rabioli, e primeiro vice-presidente, Dagnor Schneider, associa a participação dos sindicatos às discussões e decisões.

Esse espírito de participação foi visto logo na primeira reunião de trabalhos da Diretoria, quando foi criado o Conselho Superior da Fetransesc, formado por 30 empresários e um presidente de honra: Irineu Spath, um dos profissionais com maior conhecimento técnico e experiência em SC.



## Defender os interesses das empresas de transporte

Ao longo dos quase 30 anos de atuação, a Fetransesc tem a missão relevante de defender os interesses Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) no Estado de Santa Catarina e, ao mesmo tempo, contribuir com o Poder Público. "Defendemos a preservação do setor de transporte rodoviário de cargas, que é uma das ativida-

## O Conselho Superior é formado por:

Presidente de Honra: Irineu Lauro Späth

Antonio Ozório Neto, Valmir Luiz Schmidke e Luis Carlos Radin (Setccar); Antonio Francisco Bozzani e André Guilherme Zielsdorf (Setsec); Tarciso Vizzotto e Darci Zanotelli (Setcom); Diógenes Fabris (Setplan); Irineu Lauro Späth, Geison Debatin e Jácomo Isoton (Setracajo); Riberto Lima, Pedro Zapeline e Norberto Koch Mendes (Setram); Celia Ceolin Giordani e Edio Luiz da Silva (Setransc); Hermes Agostinho Gobbi e Renan Fernandes Rosa (Sindicargas); Djonas Fernandes, Luiz Gustavo Cunha e João Balduino (Seveulicos); Sergio Alves Klaumann e Diego Felipe Pereira (Sindiplan); Nestor Ferens (Sindivale); Valdir Tombini, Lenoir Gral e Ivanor Araldi (Sitran); Elfo Baroncello, Clodomir Ribeiro Alves e Antonio Serighelli (Sintravir).



des extremamente relevantes para economia de Santa Catarina e do Brasil. O transporte rodoviário está em todos segmentos da atividade humana", destacou Schneider.

A participação mais efetiva da Fetransesc em defesa dos interesses dos empresários catarinenses está evidenciada em discussões, por exemplo, para a atualização da Legislação Trabalhista.

A gestão também estreitou os laços com os entes públicos por meio de reuniões dos Conselhos de Representantes, Superior e de Diretoria, com a participação dos secretários de Estado de Infraestrutura, João Carlos Ecker, e da Fazenda, Antônio Marcos Gavazzoni. Além disso, levou aos parlamentares catarinenses, ao governador do Estado, João Raimundo Colombo, e à superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em SC diversos pleitos do TRC.

Por fim, a entidade também é representada em outras frentes que batalham por causas semelhantes: na Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), no Conselho das Federações Empresariais de SC (Cofem), Movimento SC pela Educação e Grupo Paritário de Trabalho (GPT).



"A Fetransc tem essa função de fazer com que a sociedade perceba a importância do TRC, bem como de fazê-lo mais reconhecido e valorizado. Por isso, temos nos empenhado para participar de todos os eventos e atividade de maneira consistente. Com isso, a gente já percebe cada vez mais que a Federação ganhou destaque como uma das fortes entidades em âmbito nacional", afirmou Ari Rabioli.

"Estamos fazendo uma gestão com a participação dos sindicatos nas discussões, transparência em relação às despesas e receitas mensais, bem como, os saldos dos recursos financeiros disponíveis", disse Rabioli.

A opinião é reforçada por Schneider, que define as reuniões como "um dos pontos importantes do início desta gestão. A participação e envolvimento das lideranças do sistema em SC oferece o respaldo que a entidade precisa para poder seguir os seus desafios".

## Qualificação:

### A fonte rejuvenescedora do TRC

O investimento em formação e atualização de gestores e motoristas é uma das bandeiras da Fetransc, destacou o presidente, Ari Rabioli. Ele defende que somente com a qualificação do profissional será possível aperfeiçoar a prática do TRC.

Diante desta defesa e da necessidade de atualizar conhecimentos de gestores das empresas de transporte do Estado, a formação da 17ª turma de pós-graduação em Gestão de Negócios, ministrada pela Fundação Dom Cabral, é vista como um prêmio em Santa Catarina. São 40 profissionais que agregarão novas informações para a atuação em prol do desenvolvimento dos seus negócios. "Tínhamos percebido muitas deficiências em gestão, necessitando a implantação de uma política de profissionalização com a proposta de que os gestores conheçam mais do seu negócio, principalmente em relação a custos", frisou.

Outra conquista do TRC catarinense foi a instalação de dois simuladores de direção nas Unidades do SEST SENAT de Chapecó e Florianópolis, que qualificarão motoristas profissionais para situações de risco vivenciadas nas estradas. "Nossa maior bandeira no Conselho Regional (de SC) é a qualificação dos motoristas profissionais, pois isso gerará mais qualidade de vida aos mesmos, benefícios financeiros para as empresas, à sociedade como um todo e ao Estado com a diminuição de acidentes", enfatizou o presidente da Fetransc e do Conselho Regional do SEST SENAT no Estado.

A atuação da federação em busca de conhecimento ao setor também proporcionou a aprovação do projeto de curso técnico de Manutenção Automotiva com ênfase em diesel, uma importante ferramenta para qualificação de mecânicos, gestores de frota e empresários.

#### Principais conquistas em qualificação profissional

- Pós-graduação em Gestão de Negócios
- Implantação de dois simuladores de direção em Unidades do SEST SENAT/SC
- Aprovação do projeto de curso técnico de Manutenção Automotiva com ênfase em diesel

### 2017: Um ano de muitas batalhas para o setor

Apesar da sinalização de um cenário econômico ainda desfavorável no País em 2017, Rabioli disse que mais avanços ocorrerão no TRC no Estado. A Fetransc trabalha em várias frentes com o propósito de avançar em pleitos do setor. Um deles é um projeto de lei que prevê o cancelamento da inscrição estadual das empresas que recebem mercadorias roubadas, além da criação de uma Delegacia Especializada em Roubo de Cargas em SC.

Para este ano, a diretoria da Fetransc reforçará, ainda, a luta pelas reformas trabalhistas, terceirização, nos projetos de melhorias, eventuais concessões e privatizações de rodovias, e na atual política de aumento dos combustíveis. "Este ano continuará em crise e será muito difícil. No entanto, nós continuaremos lutando, sem medir esforços, em favor do TRC catarinense, dando sequência a todo o trabalho iniciado em 2016", disse o presidente.

### Novidades para informar o transportador

A Fetransc investiu em novidades para conduzir a informação até o transportador. Uma delas é esta revista, fruto de empenho da Diretoria e dos colaboradores da entidade, além do incentivo dos Sócios Mantenedores. A outra é a reformulação do site, que disponibilizará o conteúdo de forma dinâmica ao leitor.

Revista  
FETRANDESC

Novo  
SITE



### Quem é quem na Fetransc

(Gestão 2016/2020)

Presidente: Ari Rabioli

Primeiro vice-presidente: Dagnor Roberto Schneider

Segundo vice-presidente: Ivanir Paulo Carlesso (*in memoriam*)

Vice-presidente regional: Diógenes Gilberto Fabris

Vice-presidente regional: Lorisvaldo Piuco

Vice-presidente regional: Paulo Simioni

Vice-presidente regional: Valmor Zanella

Primeiro diretor secretário: Alex Albert Breier

Segundo diretor secretário: Paulo Cesar Daniel Zendron

Primeiro diretor financeiro: Wilson Steingraber Júnior

Segundo diretor financeiro: Leonir Palhano

Primeiro diretor Político Institucional: Vilmar José Rui

Segundo diretor Político Institucional: Altaides Isotton

#### Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.

Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

#### Conselho de Representantes

Pedrinho Giacomin (Setccar); Osmar Ricardo Labes (Setscs); Ederson Vendrame (Setcom); Diógenes Fábris (Setplan); Wilson Steingraber Junior (Setraçajo); Riberto Lima (Setram); Lorisvaldo Piuco (Setransc); Rui Hermes Gobbi (Sindicargas); Paulo Afonso Espindola (Seveículos); Marcos Rogério Pereira (Sindiplan); Samir El Kouba (Sindivalve); Deneraci Perin (Sitran); Benjamin Ghiggi (Sintravir).

## Entrevista



### De bancário a empresário do transporte de cargas catarinense de sucesso

O espírito empreendedor é algo que vive dentro do indivíduo e floresce de maneira natural. Isso faz com que não existam fronteiras para se tornar um empresário bem-sucedido. Pelo menos na concepção de Ari Rabioli, que aos vinte anos já convivia com o anseio de ter o seu próprio negócio. Ele levou quinze anos para amadurecer o projeto da Aceville Transportes, empresa fundada em 1989 na cidade de Joinville. Antes disso foi gerente do Unibanco em diversas agências de Santa Catarina.

A inspiração, força de vontade e o relacionamento com os clientes foram algumas das razões que fizeram dele um dos principais empresários do ramo de transporte de carga catarinense. Tanto que em julho de 2016, após ser eleito, foi empossado presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc). Rabioli também é presidente do Conselho Regional do SEST SENAT no Estado e da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes do Estado de Santa Catarina (Transpocred).

#### Por que uma empresa de transportes?

Eu era bancário e não consegui abrir um banco. Na época, havia um cliente do banco que tinha uma empresa de transportes, o então presidente do Sindicato das Empresas de Cargas e Logística de Joinville (Setracajo), Paulo Duarte e Silva, e tinha um irmão que trabalhava em uma empresa de transportes. Eu fiz deles meus inspiradores e dei início ao projeto que hoje é a Aceville.

#### Por que abrir mão do que já havia conquistado e iniciar a vida profissional novamente?

Quando o espírito de empreendedor está no sangue da pessoa, não há cargo, condição, nem salário que a mantém como uma assalariada. Só o fato de gerar emprego e renda, ver a empresa iniciar pequena e crescer dia após dia, além de ter uma marca consagrada no mercado e poder oferecer um futuro melhor para os filhos e netos já nos enche de muito orgulho. É muito gratificante.

#### Qual a sua maior bandeira à frente da sua empresa?

Profissionalizá-la para que as minhas filhas e meus netos possam dar continuidade. Queremos ser líder nacional em modelo de operação e crescer ainda mais para continuar gerando novos empregos diretos e indiretos.

#### Há algum projeto de prevenção ao consumo de álcool e drogas na sua empresa?

Temos um projeto que foi elaborado em 2016 e está em fase de implantação desde janeiro deste ano. Além de fundamental dentro da empresa, é uma exigência da Lei 13.103, que regulamentou a jornada de trabalho dos motoristas. Nossas ações serão preventivas, de modo que iniciaremos com a realização de palestras com todos os colaboradores, informando o funcionamento do projeto, além de que, inicialmente, todos realizarão um exame para verificar se há problemas hepáticos e, após o resultado, aqueles que tiverem alguma alteração serão submetidos ao exame toxicológico. Os que

apresentarem resultados positivos passarão por um tratamento ou acompanhamento, de acordo com a gravidade ou estágio apontado no resultado do exame.

### O que mudou no transporte de cargas nos últimos 30 anos?

Tivemos muitas mudanças, a começar pela informatização das empresas como um todo, já que tudo era feito manualmente. Tivemos, também, muitas regulamentações e a mais significativa foi a Lei dos Motoristas Profissionais, a Lei 12.619/2012, substituída posteriormente pela Lei 13.103/2015. Houve, ainda, a Resolução da ANTT 3.658/2011, que regulamentou o fim da carta frete e criou o pagamento eletrônico de fretes, o Código Identificador de Operação de Transporte (Ciot), além do Registro Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (RNTRC) e a necessidade do exame toxicológico para os motoristas profissionais.

### A forma de executar a atividade modificou, no seu ponto de vista?

Na prática, o setor tem controle sobre o número de caminhões, da frota das empresas e autônomos. Temos, hoje, uma frota que polui muito menos, com caminhões equipados de motores eletrônicos. Estamos em condições de captar os dados das notas fiscais eletrônicas através de leitores, não havendo mais necessidade de digitar os dados manualmente para cadastrar um cliente ou emitir um conhecimento de transporte, além de conseguirmos alimentar datas de entrega via celular. É a tecnologia ao nosso favor.

### Como empresário, qual iniciativa ou conjunto dela é fundamental para o sucesso de um negócio?

O segredo do sucesso está na qualidade do serviço ou produto, em fazer algo diferente em relação ao mercado. No nosso caso, uma logística diferenciada, nunca deixar o cliente sem solução dos eventuais problemas que surgem e procurar sempre conhecer as suas reais necessidades, bem como se adaptar às mesmas para que sejam atendidas.

### O que o senhor mais valoriza na vida empresarial, dentro de sua empresa?

O nosso maior patrimônio, que são as pessoas. Todos devem se sentir extremamente realizados, trabalhando na empresa, além de os nossos clientes e fornecedores serem considerados como a razão da nossa existência.

### Como surgiu a oportunidade de participar do processo eleitoral da Fetrancesc?

Do desejo de mudanças por parte dos empresários do setor em SC e da minha disposição de trabalhar em prol do coletivo.

### Quais as suas principais bandeiras como presidente da entidade? E que ações foram desempenhadas neste primeiro semestre de gestão?

As principais bandeiras são a reforma trabalhista, garantindo maior segurança jurídica aos empresários, e a terceirização. Estes são dois grandes problemas que têm inviabilizado financeiramente muitas empresas com passivos impagáveis. A qualificação da mão de obra, em especial os motoristas profissionais, e as melhorias na infraestrutura, principalmente de rodovias, também são causas pelas quais batalhamos.



Presidente da Fetrancesc, Ari Rabaioli.

### Que problemas são enfrentados hoje pelos empresários do ramo?

A insegurança jurídica nas questões trabalhistas e com a contratação de autônomos, além do excesso de regulamentações, concorrências desleais, impactos da crise política e econômica.

### Ao final da sua gestão, quais metas o senhor espera ter atingido?

Isso depende muito do envolvimento das nossas entidades (CNT e NTC, ABTC, ABTI), bem como dos empresários, representados pela nossa diretoria, conselho de representantes e conselho superior. Além disso, a formação de uma bancada na Câmara dos Deputados, no Senado e na Assembleia Legislativa seria fundamental para aprovarmos as reformas necessárias.

TRANSPORTANDO COM QUALIDADE  
E SEGURANÇA HÁ MAIS DE 25 ANOS



**ACEVILLE**  
TRANSPORTES

- **Negócio:** Foco na satisfação do cliente.
- **Missão:** Assegurar confiança em serviços de transporte.
- **Visão:** Ser o líder nacional em nosso modelo de operação.
- **Basilares:** Humildade, Comprometimento.
- **Sucesso do negócio:** Confiança, Agilidade.
- **DNA:** Transparência, Idoneidade





**Áthina**  
CORRETORA DE SEGUROS



# Segurança

para quem está todos os dias nas estradas

Estar todos os dias nas estradas faz com que o transportador entenda o quão importante é contratar uma apólice de seguro. Mais do que a garantia de que seu veículo e carga estarão protegidos em relação a acidentes e roubos, o segurado tem proteção financeira, já que os riscos se tornam compartilhados.

Com a proposta de oferecer as melhores opções de seguros para o transportador de cargas, a Áthina Administradora e Corretora de Seguros foi fundada em maio de 2014 na cidade de Blumenau. E prestes a completar três anos já expandiu suas atividades para diversas cidades do Estado.

## A Áthina em Santa Catarina

**Matriz** – Blumenau - **Filiais** – Blumenau, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Brusque

**E**mbora o roubo de cargas seja um dos grandes empecilhos enfrentados pelas transportadoras, a Áthina Corretora aponta que os acidentes em virtude da infraestrutura precária e imprudência estão entre as principais situações de risco vivenciadas pelo segmento. Não menos importante, há os problemas com segurança pública resultam no temeroso roubo e extravio das cargas, além da recepção e das quadrilhas especializadas que atuam neste crime.

Há várias opções de apólices no mercado que contemplem as mais diversificadas demandas. A Áthina, por exemplo, possui desde seguro empresarial, de responsabilidade civil de operações e de diretores e administradores, até os de transportes nos modais aeronáutico, terrestre e de embarcação.

As principais coberturas contratadas pelo setor de transporte, no entanto, são para perdas e danos sofridos pelos bens ou mercadorias de terceiros, além do desaparecimento de carga. E também há os casos de coberturas adicionais de carga e descarga, avarias e transporte de animais vivos, por exemplo. Só que, além da negociação e contratação de apólices, a Áthina atua na prevenção e redução de situações de risco. Uma das iniciativas neste sentido é o trabalho em conjunto entre a transportadora, gerenciadoras de riscos, seguradora e a corretora, que permite a elaboração de novos mecanismos e formas de proteger as viagens, que se tornam importantes aliados para cumprir a finalidade principal do transportador de entregar a carga no seu destino final.



## Entrevista

### Como identificar o seguro ideal?

As apólices contemplam várias situações. E para cada uma delas há uma oferta específica. Por isso, é importante apontar as informações para contratação das apólices com muita precisão. Ao responder a todos os dados corretamente, será indicada a melhor oferta.

### Compete ao segurador:

Fornecer as informações para o estudo do seguro, aprovar a proposta e cumprir, em parceria com a gerenciadora de risco, as condições indicadas, além de efetuar a averbação antes do início do risco.

### Compete à corretora:

Levantamento das operações e necessidades e a busca pelo produto que melhor atenda a todos os riscos.

### Compete à seguradora:

Analisar as informações, avaliar o risco, precificar adequadamente e garantir a cobertura.

### Inovações em segurança como aliados na prevenção ao roubo de cargas

Presidente da Átina Corretora de Seguros, Ari Leandro Gonçalves, define Santa Catarina como um dos Estados menos inseguros em relação aos demais, porém sem descartar a existência de índices de acidentes e roubos de cargas nas estradas catarinenses. As regiões com maior incidência da ação criminosa, destacou o gestor, são Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e o Nordeste do país. E para combater e agir preventivamente contra este crime, em especial, Gonçalves defende que é preciso estar atento às inovações em segurança.

### Fetransesc – Como avaliar a insegurança do setor de transporte em relação ao roubo de cargas, tanto em Santa Catarina quanto no Brasil?

**Ari Leandro Gonçalves** – Tanto em SC quanto no Brasil as quadrilhas evoluem ao mesmo passo em que as tecnologias e processos de prevenção, estão cada vez mais organizadas. Além disso, em tempos de crise, o potencial de riscos de crimes contra o patrimônio aumenta, motoristas em rota são procurados por marginais para alciamento, equipamentos de inibição de sinal de rastreadores são utilizados durante as ações criminosas e aumenta a facilidade para abordagem em locais de parada que possuam pouca segurança.

### Fetransesc – Na sua opinião, como pode ser combatido este tipo de ação criminosa?

**Gonçalves** – Com métodos de prevenção, como a análise cadastral rigorosa, a identificação de elementos de riscos, além de definir internamente o rastreamento intensivo

reagindo pontualmente aos indicadores de risco, como a perda de sinal, desvio de rota e paradas indevidas. Outro fator importante na prevenção é avaliar nas rotas praticadas a segurança dos postos de parada e ferramentas existentes nos locais que minimizam os riscos. É importante, ainda, criar o mapa de riscos com os sinistros ocorridos nos clientes e implantar alguns desses processos nas áreas críticas. Também deve ser realizado o estudo da sinistralidade para identificar as características dos eventos de ação criminosa e estabelecer o plano de contingência com processo monitorado, pois a área de atuação das quadrilhas pode migrar após a aplicação das medidas na região de concentração das ocorrências.

### Fetransesc – Como pode ser avaliada a prestação de serviços de seguro ao setor de transportes?

**Gonçalves** – A contratação do seguro pelo setor de transportes visa o custo-benefício e comodidade, com o acesso, ainda, a programas de gerenciamento de risco. Isto faz com que haja, além de diminuição de custos para a operação dos segurados ao considerarmos a segurança, desenvolvimento e menor possibilidade de perdas, bem como danos ao cliente final – que receberá a carga.



### Fetransesc – As rodovias catarinenses podem ser consideradas seguras, levando em conta o acionamento da seguradora?

**Gonçalves** – As rodovias catarinenses possuem risco elevado de acidentes e roubos em regiões pontuais, de acordo com o tipo de carga, porém em índices menores que em outros Estados e regiões do País. Isso não nos coloca, por sua vez, em condição vantajada. Ao contrário: estamos em constante busca por novas tecnologias e ações para mitigar estas perdas que atingem todos os transportadores.



## Um golpe ao roubo de cargas:

Transjoi faz investimento para garantir a segurança na prestação de serviços

Investir em segurança é algo que faz parte da gestão da Transjoi, empresa de transportes estabelecida na cidade catarinense de Joinville com filiais pelo Brasil. Ao longo dos cerca de 40 anos de fundação, esta foi uma das grandes necessidades detectadas pelo gerenciamento de risco da empresa, principalmente nos últimos cinco anos. Foi neste período, inclusive, em que houve o registro dos maiores índices de tentativas e, efetivamente, roubos de carga transportadas pela empresa.

**“No nosso seguimento é natural lidar com as variáveis de risco, mas o roubo de carga é uma das que causam maior insegurança”**

salientou o proprietário da empresa, Jácomo Isotton.

Somente em 2016, foram cinco tentativas de roubo de cargas, sendo que em uma delas o veículo foi levado por criminosos. Por isso, em uma ação de verdadeiro golpe à insegurança do transporte de cargas, a Transjoi investiu em, além de apólices de seguros, terminais com infraestrutura de segurança, reforço nas guaritas blindadas, garras de acesso e vigilância armada. Também atualizou o sistema de vídeo monitoramento, equipamentos de rastreamento e localizadores, “tudo para dificultar a incursão das quadrilhas especializadas”, salientou Isotton.

### Investimento físico

- Apólice de seguros
- Terminais com infraestrutura de segurança
- Guaritas blindadas
- Garras de acesso
- Vigilância armada

### Estratégia com pessoal

- Treinamentos de prevenção e combate ao roubo de cargas
- Reciclagem contínua

"Ficamos muito frustrados" com a insegurança, lamentou. "O fator de risco no nosso negócio acaba aumentando; o roubo de cargas agrava ainda mais este risco", salientou. O empresário assegura, contudo, que quanto mais rápida for a reação após a ação criminoso, maiores serão as chances da recuperação veículos e da carga. E treinar os colaboradores para atuarem de forma dinâmica e eficaz em situações como estas foi a estratégia mais audaciosa, bem como com resultados imediatos.

E, embora o investimento seja alto, o retorno por investir em segurança é imenso, ponderou Jácomo, já que "possibilitam maior tranquilidade para os gestores e empresários em relação ao seu capital e clientes".

## Ação do Estado

As ações de combate e prevenção para o roubo de cargas ainda não são efetivas em Santa Catarina. Uma das iniciativas para atuar fortemente na tentativa de evitar prejuízos como este é a proposta de criação de uma Delegacia Especializada em Roubo de Cargas no Estado. A sugestão foi entregue pelo presidente da Fetrancesc, Ari Rabioli, e o primeiro vice-presidente, Dagnor Schneider, ao governador, Raimundo Colombo, em janeiro de 2017 e conquistou amplo espaço para discussão no setor. Além disso, em 2016 a entidade delineou estratégias para agir em parceria com o setor de inteligência da Polícia Rodoviária Federal e tornar mais seguras as rodovias federais no Estado.

"Eu diria que Santa Catarina ainda é um Estado relativamente seguro, se compararmos com os índices de roubos de cargas dos demais" disse Isotton.

"Sabemos que o Brasil é um país de dimensão continental e, conseqüentemente, encaramos muitas adversidades, já que é difícil de ter o domínio de todas as situações. Da mesma forma, temos um potencial imenso, gigantesco, e isso faz valer à pena investir e acreditar nesse País", disse o empresário.



"A Transjoi está chegando aos 40 anos de atuação no transporte de cargas e poucas empresas do segmento alcançam certa longevidade. Por isso, investir rotineiramente em segurança é acreditar ainda mais no negócio. Acredito que, com a insegurança vivenciada hoje no Brasil, quem não investir em prevenção não vai demorar muito para estar às margens do mercado". Jácomo Isotton, proprietário da Transjoi

## Efeito cascata no bolso do consumidor

Se por um lado o investimento em segurança é sinônimo de garantia e tranquilidade para o transportador, por outro gera um efeito cascata que reflete no bolso do consumidor final, ou seja, no preço final do produto. Jácomo Isotton explica que "quando cresce a insegurança, o risco aumenta, da mesma forma em que o seguro e os investimentos em prevenção. Isso tudo gera vulnerabilidade e custos para o seguimento".



# Transpocred e Transsulcred

## se unem para fortalecer o cooperativismo de crédito

A Transpocred assume integralmente o quadro social e de colaboradores, a estrutura física e todas as contas mantidas pela cooperativa gaúcha.

**D**ia 30 de dezembro de 2016. Esta data se tornou um marco para o fortalecimento do cooperativismo de crédito em Santa Catarina. A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes do Estado de Santa Catarina (Transpocred) e a Cooperativa de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do Rio Grande do Sul (Transsulcred) aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) conjunta, em Florianópolis, a proposta de unificação das duas instituições do Sistema Cecred.

Desde então a Transpocred assumiu integralmente o quadro social e de colaboradores, a estrutura física e todas as contas (ativos, depósitos e operações de crédito) mantidas pela cooperativa gaúcha. O processo de incorporação ocorreu de forma transparente e compartilhada entre as duas cooperativas, seguindo as diretrizes do Banco Central do Brasil e com o aval da Cooperativa Central de Crédito Urbano (Cecred), central de cooperativas de crédito à qual a Transpocred e a Transsulcred estão filiadas. "Com certeza é uma mudança positiva, pois une a experiência de duas cooperativas para termos uma atuação muito mais forte. A unificação vai nos permitir alcançar novas regiões e novos cooperados", afirmou o presidente da Transpocred e da Fetransc, Ari Rabaioli.

A incorporação representa um avanço para os cooperados, que mantêm o mesmo atendimento, produtos e serviços aos quais estão habituados, com a vantagem de contar



Cooperados da Transpocred e Transsulcred participaram, em Florianópolis, de apresentação sobre a incorporação.

com uma rede de atendimento ampliada e a expertise de mais de dez anos da Transpocred no atendimento a empresários do ramo de transporte.

Para o presidente da Transsulcred, Paulo Augusto Motta de Oliveira, a unificação das cooperativas é sinônimo de ganho para todos, desde funcionários até cooperados. Os dois Estados do Sul, salientou, se fortalecem com a iniciativa para encarar os desafios de um mercado competitivo. "Juntos manteremos o espírito cooperativista, tendo como meta o bem de nossos cooperados e das comunidades em que atuamos", reforçou Oliveira.

## Unificação traz vantagens para o cooperado

Os cooperados da Transpocred e Transulcred terão mais vantagens com esta unificação. Isto é o que garantiu a diretora executiva da cooperativa catarinense, Roberta de Souza Caldas, ao assegurar melhora no atendimento, ampliação de serviços e redução de custos. “Os cooperados da Transpocred contam com um Estado que tem muita força e esta união fará com que cresçamos, além de termos

uma fatia maior do mercado para apresentarmos o benefício da cooperativa ao setor de transporte”, analisou. “Vão (cooperados da Transulcred) ter agora uma coisa robusta e com mais envergadura e pode incrementar muito mais o cooperativismo no Rio Grande do Sul”, disse o presidente da Cecred (Cooperativa Central de Crédito Urbano), Moacir Krambeck.

### O que muda com a unificação

A Transpocred passa a contar com um quadro de 10.218 cooperados, 11 postos de atendimento, além de um volume de ativos de mais de R\$ 135 milhões e a ampliação da sua rede de atendimento, uma vez que passou a atuar em todo o Estado do Rio Grande do Sul, onde a Transulcred já estava presente nas regiões de Porto Alegre e Bento Gonçalves.

### Benefícios da unificação

- União de duas cooperativas que fazem parte do mesmo segmento (transporte e logística) e do mesmo sistema cooperativista (Sistema Cecred) para obter ganho em escala nos produtos e serviços que oferecem;
- Consolidação de uma cooperativa ainda mais forte, com atuação em dez cidades e em dois Estados brasileiros;
- Unificação das estruturas administrativa, de gestão e de processos, bem como dos programas de capacitação para colaboradores e cooperados;
- Garantia de que os cooperados da Transulcred continuarão a ter os mesmos produtos e serviços aos quais estão habituados;
- Os postos de atendimento da Transulcred em Bento Gonçalves e em Porto Alegre passam a fazer parte da estrutura de atendimento da Transpocred, mantendo os mesmos endereços e equipes de atendimento, mas com a ampliação das opções de atendimento a seus cooperados;
- A Transpocred poderá atuar também em todo o Estado do Rio Grande do Sul, aumentando significativamente seu potencial de expansão.



Presidentes da Cecred, Moacir Krambeck, e da Fetrancesc e Transpocred, Ari Rabaiolli, firmam unificação das cooperativas durante assembleia em Florianópolis.

### Onde encontrar?

Em Santa Catarina: Florianópolis (02), Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joinville, Tubarão e Videira. No Rio Grande do Sul: Porto Alegre e Bento Gonçalves.



cooperativismo



## A Lei 11.442/2007

# Aplicação no âmbito da Justiça do Trabalho

por Jair Osmar Schmidt\*



**A**o ser publicada, a Lei 11.442/2007, que dispõe sobre o transporte rodoviário de cargas por conta de terceiros e mediante remuneração, definiu as regras para efetivação do transporte de cargas por transportadores autônomos e por empresas de transporte de cargas.

Num primeiro momento, criou-se uma falsa expectativa, principalmente no setor de empresas de transporte de cargas, entendendo as assessorias jurídicas que estariam sepultadas de vez as reclamatórias de motoristas autônomos na Justiça do Trabalho. Com isso, estariam as empresas livres para efetuar as contratações de carreiros autônomos, sobretudo em razão do que dispõem os artigos 2º e 4º da referida Lei.

Entretanto, essa não é a realidade. A Justiça do Trabalho tem ignorado a referida Lei. Embora o artigo 5º determine expressamente que as relações decorrentes do contrato de transportes de cargas serão sempre de natureza comercial, não ensejando, em nenhuma hipótese, a caracterização de vínculo de emprego, a Justiça do Trabalho diverge por completo, em atenção ao princípio da primazia da realidade, adentrando a situação fática do contrato ao perquirir a existência de elementos caracterizadores do vínculo empregatício.

Investiga somente os pressupostos clássicos do contrato de trabalho previstos nos artigos 3º e 4º da CLT, como a subordinação, a onerosidade, a não-eventualidade e a pessoalidade. Diante disso, deixa de verificar outros elementos relacionados aos pressupostos ou simplesmente auxiliares na determinação da existência de vínculo empregatício, como: a capacidade e idoneidade econômico-financeira do transportador; a remuneração deles pela empresa; possibilidade de trabalho fora dos horários da contratante; fixação consensual do preço do frete e sua compatibilidade com o mercado; custo das demais despesas do transportador; inscrição no ISS e no INSS, na ANTT, entre outros.

O autônomo presta serviços por dois, três, cinco anos ao transportador, recebendo rendimento bem acima dos empregados. No momento em que não há mais fretes, alega que foi

enganado, lhe foram tirados os direitos trabalhistas. Não podemos ser ingênuos, viver em um mundo de fantasia.

A maioria dos "reclamantes" sempre foram "freteiros" com seu próprio veículo e sabem muito bem disso. Outros eram justamente empregados e viram na atividade autônoma uma perspectiva financeira muito mais atrativa. Recebem durante todo o tempo valores bem superiores ao que receberiam se empregados fossem, além de terem total liberdade para não aceitar a condição que lhe é ofertada.

Tal condição é interessante até o momento em que os fretes forem reduzidos, sendo que a redução do trabalho é um problema público e notório, inclusive mundialmente, aí o ônus tem que ser assumido pelos autônomos. Não! A Justiça do Trabalho entende que a eles só interessa o bônus e nunca o ônus. Infelizmente essa é a realidade.

Onde fica o princípio da primazia da realidade? Não é justamente o exame da realidade dos fatos? Basta uma análise apurada do que acontece no dia-a-dia para constatarmos que não interessa o vínculo de emprego porque a condição de autônomo é muito mais rentável. Ora, a própria legislação (11.442/2007), que define a matéria, não afasta a condição de autônomo mesmo que o trabalho seja exclusivo e de caráter continuado. Como compreender isso?

Cabe ao Poder Judiciário Trabalhista analisar as situações fáticas com base na legislação vigente buscando, sim, a primazia da realidade, porém retirando de suas concepções a situação hipossuficiente do transportador autônomo, que assim se considera e presta serviços somente enquanto lhe é conveniente e quando não lhe é favorável alega que foi "enganado" pelo transportador.

\*Jair Osmar Schmidt é assessor jurídico da Fetrancesc e coordenador da ComJur/SC

**Schmidt**  
Advogados Associados

O escritório Schmidt Advogados Associados tem por objetivo a busca da excelência na prestação de serviços jurídicos, participando, diretamente e ativamente, de processos pioneiros nas áreas civil e trabalhista, prestando atendimento personalizado, com elevado padrão de qualidade, visando suprir as necessidades e superar as expectativas dos clientes.

Rua Ottokar Doerffel, nº 401 - sala 02 - Anita Garibaldi  
CEP 89.203-495 - Joinville/SC - **55 47 3432 8577**

# Agenda

# FETRANCESC



## Fevereiro

**Dia 20** - Reunião de Diretoria e Conselho de Representantes da Fetrancesc.

**Local:** Sede da Fetrancesc (Florianópolis)

**Dia 23** – Sessão Pública para concessão rodoviária de 467,7 quilômetros entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

**Local:** Auditório Eliseu Resende - Edifício Sede da ANTT – Brasília (DF)

**Horário:** 14:00 às 18:00

**Dia 24** - IV Prêmio TransportAr

**Local:** Hotel Boa Viagem – Recife (PE)

**Horário:** 11 horas

## Abril

**Dia 04 a 06** - Intermodal South America - Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior

**Local:** Transamerica Expo Center - São Paulo (SP)

## Março

**Dia 07 e 08** - Reunião de dirigentes SEST SENAT - SC

**Local:** SEST SENAT – Três Barras (SC)

**Horário:** 08 horas

**Dia 14** - 23ª Reunião do Grupo Paritário de Trabalho - GPT

**Local:** Hotel Bourbon – Joinville (SC)

**Horário:** 09 horas

**Dia 17** – Prazo de entrega de contribuições do programa de exploração e os estudos de viabilidade para a concessão rodoviária de 467,7 quilômetros entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

**Local:** Edifício Sede da ANTT – Brasília (DF)

**Horário:** Até às 18 horas

**Dia 20** – Reunião Itinerante de Diretoria e Conselho de Representantes da Fetrancesc, com a presença do Juiz Dr Marlos Melek

**Local:** Joinville (SC)



**Dia 30** – Reunião do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM)

**Local:** Sede da Fiesc - Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Florianópolis (SC)

**Horário:** 09 horas



*Nossos novos canais de comunicação*

Revista  
**FETRANCESC**



[www.fetrancesc.com.br](http://www.fetrancesc.com.br)





Mais importante que  
o destino é a Jornada



Software para  
Transporte



Gerenciamento  
de Risco



Controle  
Logístico

[opentechgr.com.br](http://opentechgr.com.br) | (47) 2101-6122